

NOVOS CAMINHOS À PEDAGOGIA DEMOCRÁTICA NO BRASIL DO SÉCULO XXI: DIREITOS HUMANOS SOB À ÓTICA DA PRÁTICA FREIRIANA

PADILHA, Marcela do Nascimento¹; OLIVEIRA, Vinícius de Mattos²

¹ Marcela Nascimento Padilha do Nascimento, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), marcelapadilhauerj@gmail.com

² Vinícius de Mattos Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), adv.vinicius.oliveira@outlook.com

Palavra-chave: Democracia; Prática Freiriana; Educação Libertadora.

Com o advento do século XXI, período de engrandecida evolução da tecnologia e celeridade das dinâmicas humanas, urge a relevância em examinar os desafios e as dificuldades que orientam a educação dos indivíduos. No cenário brasileiro, necessita-se contrapor o sistema educacional às desigualdades históricas que assolam a nação, de modo que haja respostas frente às complexidades sociais, especialmente no que tange ao fenômeno das fragilidades inerentes com a democracia atual, como as *fake news* e o negacionismo científico, além de medidas que fomentam instabilidades políticas e institucionais. Diante do presente cenário, resta factível a necessidade em se aprimorar a pedagogia democrática, pilar da educação que se inspira nos pressupostos formulados por Paulo Freire. Assim sendo, não se comportando apenas como método didático, mas na estrutura de um projeto político-pedagógico que seja realmente fundado nos pilares da dignidade da pessoa humana, se formula o desenvolvimento de uma formação crítica dos sujeitos. Com isso, temos a seguinte questão: como a prática freiriana pode contribuir com a renovação dos vetores da pedagogia e fomentar novas perspectivas relacionadas aos direitos humanos diante de políticas autoritárias que precarizam o ensino? Defronte a uma tendência de reduzir a educação a meros resultados mensuráveis, o cenário político atual do Brasil revela um período no qual a educação enfrenta graves desgastes quanto à sua dimensão humanista e cidadã. Isto posto, nos parece urgente retomar a pedagogia de Paulo Freire, totalmente contrária a essa realidade, a fim de que o ensino escolar transcenda a mera transmissão de conteúdos, propiciando sujeitos cada vez mais críticos e, dessa maneira, contribua com a formação de indivíduos capazes de exercer e lutar por sua cidadania. Considerando que milhões de estudantes brasileiros permanecem à margem de uma escola que seja realmente inclusiva e transformadora, diversos direitos fundamentais são sobrestados diariamente e, para tanto, repensar a pedagogia democrática sob à ótica freiriana surge, mais uma vez, como um caminho possível a favor de uma educação libertadora. Dessa forma, faz-se possível inferir que



I SEMINÁRIO NACIONAL DO ONVE

Educação democrática,
direitos humanos e
enfrentamento às violências

24, 25 e 26 / novembro

UFF - Niterói

a educação e o direito caminham conjuntamente no cotidiano escolar, no qual se deve materializar a dinâmica de reconhecimento dos sujeitos enquanto voz e história ao longo da construção coletiva do saber. Contudo, o cenário contemporâneo apresenta uma série de contradições e desafios sociais, em uma realidade de intensificação das violências físicas e simbólicas aos que lutam diariamente pela melhoria do ensino, em especial as camadas mais vulneráveis do país. Ao mesmo tempo, neste mesmo contexto, identificamos o estímulo de novos mecanismos que podem propiciar a ressignificação da prática educativa no que se refere ao espaço de resistência e emancipação educacional, como no acesso à novas tecnologias e formas de propagação dos conhecimentos. Portanto, revela-se preciso que ao colocarmos os direitos e a crítica no centro da atuação pedagógica, a educação brasileira poderá se apresentar como um mecanismo transformador da justiça social, promovendo de fato a reinvenção democrática, com sujeitos mais conscientes de seus direitos, bem como corresponsáveis pela vida coletiva, devidamente capazes de minar as desigualdades existentes.



observatório nacional da
violência contra educadoras/es